



AV. Antônio Bernardo, 3950 PQ IND.
Imigrantes – Conj. Res. Humaitá – São
Vicente – São Paulo - CEP. 11349380
Telefone de emergência: 0800-014 1149

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (MISTURA CONTENDO BIFENTRINA)

Nome Comercial
BIFFENDER

Número de risco: 90

Número da ONU: 3082

Classe ou subclasse de risco: 9

Descrição da classe ou subclasse
de risco: Substâncias Perigosas
Diversas

Grupo de embalagem: III

Aspecto: Substância perigosa diversa, em forma líquido viscoso, suspensão concentrada, marrom claro a bronzeado pálido. Incompatibilidade química: Incompatível com as subclasses 1.1; 1.2; 1.3; 1.5; 1.6; substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contem o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas). O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Estável em temperaturas normais e condições de armazenamento. Condições a evitar: calor, altas temperaturas, fontes de ignição e exposição à luz solar direta.. A decomposição térmica pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

Saúde: Pode ser nocivo se ingerido. Nocivo em contato com a pele. Provoca irritação à pele. Pode causar danos ao Sistema Nervoso Central (SNC).

Meio Ambiente: As águas da diluição do fogo podem causar poluição. Perigoso para o meio ambiente. Muito tóxico para organismos aquáticos, pode provocar efeitos adversos em longo prazo no ambiente aquático. Solubilidade em água: dispersível. pH: 6,82 ± 0,01.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isole a área num raio de 500 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste os curiosos. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Ficar afastado de áreas baixas e em posição que mantenha o vento pelas costas. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faíscas ou chamas. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de águas.

Fogo: Agentes Extintores: espuma, CO₂, pó químico e água em último caso. Resfriar o recipiente com água, caso seja exposto ao fogo. Mantenha distância do incêndio para evitar queimadura por irradiação. Evitar faíscas de origem elétrica, solda e eletricidade estática. A aplicação de jatos de água ou espuma diretamente sobre o produto em chamas pode ajudar a espalhar o fogo. Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio.

Poluição: Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Descartar conforme orientação do órgão ambiental local. Avisar a Defesa Civil, fone 199 – ligação gratuita. Absorver com areia, terra, vermiculita ou outro material não combustível.

Envolvimento de pessoas: **Inalação:** Remover a pessoa para local com ar fresco. Se a pessoa não respirar fazer respiração artificial. Se a respiração for difícil administrar oxigênio. Se o coração parar, o pessoal treinado deve começar a ressuscitação cardiopulmonar imediatamente. **Pele:** Lavar imediatamente com grandes quantidades de água, por pelo menos 15 minutos. Remover a roupa contaminada. **Olhos:** Lave imediatamente os olhos com água em abundância durante no mínimo 15 minutos mantendo as pálpebras abertas; evitar a contaminação do olho não afetado; remover lentes de contato, se possível. **Ingestão:** Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente

Informações ao médico: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, realizar lavagem gástrica e administração de carvão ativado. O tratamento é sintomático e deverá compreender medidas de suporte, correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorar função hepática e renal. Em caso de contato com a pele, deve ser realizada descontaminação com água e sabão e encaminhar para avaliação dermatológica em caso de sintomas persistentes. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte, caso seja portado, pois não se trata de documento obrigatório.

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODoviARIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **PRÓ-QUÍMICA – ABIQUM 0800-118270 (24 HORAS)**

• **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

ACRE - Secretaria de Estado de Ciência , Tecnologia e Meio Ambiente-SECTMA Fone: (68) 224-5694/224-5497/225-7474 Fax: (68) 224-5694/223-1785	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA Fone: (82) 221-8683/326-1992/223-3406(Gab) Fax: (82) 221-6747	AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA Fone: (96) 212-5301/02/03 Fax: (96) 212-5303
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas Fone/Fax - (92) 643-2335 - DT - Diretoria Técnica	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA Fone: 0800 711400 ou (71) 312-7191/92/93/94/95/314-7189 /310-1402 - Fax: (71) 312-5439/310-1515	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE Fone: (85) 254-5499/254-5517 - Fax: (85) 254-1198
DISTRITO FEDERAL - Instituto de Ecologia e Meio Ambiente-IEMA Fone: (61) 340-3759/3765 Fax: (61) 340-3782	ESPÍRITO SANTO - Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente-SEAMA Fone: (27) 3223-9090/3966 /222-7908 Fax: (27) 3222-7908	GOIÁS - Agência Goiana de Meio Ambiente e de Recursos Naturais - "Agência Ambiental de Goiás" Fone: (62) 202-2780/1877 - Fax: (62) 202-2480
MARANHÃO - Gerência Adjunta de Meio Ambiente e Recursos Hídricos(GAMA) Fone: (98) 246 5298	MATO GROSSO - Secretaria Especial de Meio Ambiente Fone: (65) 313-2212/2054/3296 Fax: (65) 644-2566/313-2267	MATO GROSSO DO SUL - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMACT Fone: (67) 326-4363 326 4045 - Fax: (67) 326 1570
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM Fone:(31) 3298-6590/6500 - Fax:(31) 3298-6570	PARÁ - Secretaria Executiva de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente -SECTAM Fone: (91) 276-8564/ 5100/5797/3332 Fax: (91) 276-8564	PARAIBA - Secretaria Extraordinária do Meio Ambiente e dos Rec. Hídricos e Minerais - SEMARH Fone: (83) 218 4371 - Fax: (83) 218 4370
PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP Fone: (41) 333-4715/333-6163 Fax: (41) 333-6841	PERNAMBUCO - Companhia Pernambucana do Meio Ambiente-CPRH Fone: (81) 3441-5877/5585/5409/ 3267-1802 Fax: (81) 3441-6088	PIAUÍ - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 221-8570 / 221-8879 / 222-7532 Fax: (86) 221-9555
RIO DE JANEIRO - Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente-FEEMA Fone: (21) 3891-3366/580-4068 Fax: (21) 589-3283 / 0919	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte -IDEMA Fone: (84) 232-2198/2110/2111 - Fax: (84) 232-1976	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3226-0540/3225-9237 Fax: (51) 3225-9659
RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 224-2528 - Fax: (69) 224-2529	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA Fone: (95) 623-2505/1466 Fax: (95) 623-1466	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA Fone: (48) 224-8299/223-1399 Fax: (48) 224-6281
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB Fone: (11) 3030-6084/6087/6085 - Fax: (11) 3030-6083	SERGIPE - Administração do Meio Ambiente - ADEMA Fone: (79) 216-8000 / 249-1496/1840 Fax: (79) 249-1142	TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 218-1155/1156 Fax:(63) 218-1099/ 1158

• **CCI – CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

Referência Nacional - Brasília / DF <i>Agência Nacional de Vigilância Sanitária</i> - Brasília - DF Fone: (61) 448.1082/448.1099/448.1451 Fax: (61) 448.1076	Belém / PA <i>Centro de Informações Toxicológicas de Belém</i> - Belém - PA Fone: (91) 249.6370 (Tel. CIT) Fax: (91) 249.5365 (Diretoria)	Belo Horizonte / MG <i>Serviço de Toxicologia de Minas Gerais</i> - Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) - Fone: (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) - Fax: : (31) 3239.9260(CIT)
Botucatu / SP <i>Centro de Assistência Toxicológica de Botucatu</i> (14) 6815-3048/3881-6017/3881-6034 (Tel. CIT) Fax: : (14) 6822.1385	Campina Grande / PB <i>Centro de Assistência Toxicológica de Campina Grande</i> Fone/Fax: (83) 341-4534	Campinas / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de Campinas</i> Fone: (19) 3788.7573/3788.7290 Fax: (19) 3289-3952 (CIT)
Campo Grande / MS <i>Centro de Informações Toxicológicas de Campo Grande</i> Fone: (67) 386.8655 (Tel. CIT) 9909-5650 Fax: (67) 381.2996(CIT)	Cuiabá / MT <i>Centro de Informação Anti-Veneno de Mato Grosso</i> Fone/Fax: (65) 617-1700 (Tel. Hospital) Fone: (65) 617-1715 (Tel. CIT)	Curitiba / PR <i>Centro de Informações Toxicológicas de Curitiba</i> Fone: (41) 264-8290 / 363-7820 - Fax: (41) 360-1800 - R. 6619 Atendimento: 0800 41 01 48
Florianópolis / SC <i>Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina</i> Fone: (48) 331.9535/ 331.9173 (Tel. CIT) Atendimento: 0800 643 52 52 - Fax: (48) 331.9083 (CIT)	Fortaleza / CE <i>Centro de Assistência Toxicológica de Fortaleza</i> Fone: (85) 255.5050 / 255.5012 (Tel. CIT) Fax: (85) 255.5048 (CIT)	Goiânia / GO <i>Centro de Informações Tóxico-Farmacológicas de Goiás</i> Fone: (62) 201.4113 - Fax: (62) 291-4350 Atendimento: 0800 646 43 50
João Pessoa / PB <i>Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba</i> Fone: (83) 216.7007 - Fax: : (83) 224.6688	Londrina / PR <i>Centro de Controle de Intoxicações de Londrina</i> Fone: (43) 3371.2244 - Fax: (43) 3371-2422	Manaus / AM <i>Centro de Informações Toxicológicas de Manaus</i> Fone/Fax: (92) 622-1972
Marília / SP <i>Centro de Atendimento Toxicológico de Marília</i> Fone: (14) 433.8795 (Tel. CIT) - Fax: (14) 433.1888 e 422.5457	Maringá / PR <i>Centro de Controle de Intoxicações de Maringá</i> Fone: (44) 225.8484 R. 227 (Tel. Hospital) Fone/Fax: (44) 262.1131 (Tel. CIT)	Natal / RN <i>Centro de Informação Toxicológica de Natal</i> Fone: (84) 232-7969 Fax: (84) 232-7909
Niterói / RJ <i>Centro de Controle de Intoxicações de Niterói</i> Fone: (21) 2717.0521 / 2717-0148 - R. 4 Fax: (21) 2717.0521 - R. 5	Porto Alegre / RS <i>Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul</i> Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) - Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00 - Celular: (51) 9966.9103	Presidente Prudente /SP <i>Centro de Atendimento Toxicológico de Presidente Prudente</i> Fone/Fax: (18) 231.4422 - Fone: (18) 229-1500 (Plantão) Fone: (18) 9771-2286
Recife / PE <i>Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco</i> Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263	Ribeirão Preto / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de Ribeirão Preto</i> Fone: (16) 602-1000 (Tel. Hospital) Fone: (16) 602.1190 (Tel. CIT) - Fax: (16) 610.1375	Rio de Janeiro / RJ <i>Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro</i> Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) Fax: (21) 2573-7079 (CIT)
Rio de Janeiro / RJ <i>FIOCRUZ</i> Fone: (21) 2270.0295/2260.5979/3865-3246 Fax: (21) 2260.9944/22702668	São Jose do Rio Preto / SP <i>Centro de Assistência Toxicológica de São Jose do Rio Preto</i> Fone: (17) 210.5000 R. 1380 Fax: (17) 210-5000 R. 1560	São Jose dos Campos / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de São Jose dos Campos</i> Fone: (12) 3901-3400 R. 3431/3449 (Tel. Hospital) Fax: (12) 3912-1232
Salvador / BA <i>Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE</i> Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414	Santos / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de Santos</i> Fone: (13) 3222.2878 Fax: (13) 3222.2654	São Paulo / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo</i> Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) Fone: (11) 5012-5311 (atendimento médico) - Atendimento: 0800 771 37 33
São Paulo / SP <i>Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - São Paulo</i> Fone: (11) 3069.8571 0800148110 - Fax: (11) 3088.9431 - Atendimento: 0800 14 81 10	Sergipe / SE <i>Centro de Informação Toxicológica</i> Fone/Fax: (79) 259.3645	Taubaté / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de Taubaté</i> Fone: (12) 232.6565 Fax: (12) 232.6565
Vitória / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações do Espírito Santo</i> Fone/Fax: (27) 3137-2400 / 3137-2406 Atendimento: 0800 283 99 04		